

ONU: INIMIGA DA FAMÍLIA

Abaixo, transcrevemos o artigo intitulado "United Nations Population Fund Leader Says Family Breakdown is a Triumph for Human Rights", do site lifesitenews.com, produzido por Matthew Cullinan Hoffman, em 03-02-2009.

O texto, que pode ser encontrado no endereço: <http://www.lifesitenews.com/news/archive/ldn/2009/feb/09020312>, mostra claramente o que a ONU pensa a respeito da família e a quem ela serve: ao governo único que estará sendo implantado em breve na terra.

Vamos ao texto:

CIDADE DO MÉXICO, 3 de fevereiro de 2009.

Um líder do **Fundo de População das Nações Unidas** (UNFPA) declarou que a desintegração das famílias tradicionais, longe de ser uma crise, é realmente um triunfo para os Direitos Humanos.

Falando num seminário realizado no mês passado no Colégio do México, na Cidade do México, o representante do FNUAP, **Arie Hoekman**, denunciou a idéia de que altas taxas de divórcio e de nascimentos fora do casamento representariam uma crise social, afirmando que eles representam, ao contrário, o triunfo dos "direitos humanos" contra o "patriarcado".

"Aos olhos das forças conservadoras, essas mudanças significam que a família está em crise", disse ele. "Em crise? Mais do que uma crise, estamos na presença de um enfraquecimento da estrutura patriarcal, como resultado da base econômica que a sustenta e por causa do aumento dos novos valores centrados no reconhecimento dos direitos humanos fundamentais".

"Dia após dia, o México sofre um processo dessa diversidade e há aqueles que entendem isso como uma crise, porque eles só reconhecem um tipo de família", um dos palestrantes no painel também disse à platéia.

Os comentários seguiram os passos do Encontro Mundial de Famílias, que se realizou na Cidade do México, em janeiro, e que reafirmou fortemente a importância da família tradicional e seu papel indispensável na transmissão de valores para a próxima geração. Foi inaugurado pelo presidente mexicano, Felipe Calderon, que observou que altas taxas de divórcio e nascimentos fora do casamento estavam contribuindo para o aumento da violência e do crime no México.

Leonardo Casco, membro do Conselho Pontifício para a Família e cidadão de Honduras, disse para a LifeSiteNews que ele não estava surpreso que o FNUAP está negando a crise na família. *"Eles definitivamente tem que negar que há uma crise na família, porque eles criaram a crise", disse ele.*

Chamando o FNUAP de *"burocratas a serviço da morte"*, Casco observou que *"após 45 anos de controle de natalidade, pílula, desrespeito pelo casamento, pela família, pelas crianças, etc, este é o resultado. Por isso temos violência, guerra, falta de respeito a mulheres, crianças. Através de sua promoção e distribuição de contraceptivos, o FNUAP se tornou "uma agência de controle de natalidade a serviço dos países mais poderosos", disse Casco. "Eles destruíram a família, valores, isso é inegável, é o que todos dizem... mas eles sempre tem que negá-lo."*

Sobre os comentários de Hoekman sobre "direitos humanos", Casco respondeu que os burocratas do FNUAP "inventaram uma série de "novos" direitos humanos que não existiam quando o conceito foi definido em 1948, com o qual eles desejam justificar todas as suas ações."

O UNFPA recentemente celebrou o restabelecimento do apoio dos EUA, depois de sete anos nos quais lhes tinha sido negado o financiamento por parte da administração Bush. O FNUAP vem cooperando e até mesmo ajudando a subsidiar a Política da China para Uma Criança, a qual persegue e realiza abortos forçados em mulheres que tem mais de um filho.

Além de seu apoio a abortos forçados, o UNFPA tem ajudado a administrar esterilizações forçadas na América do Sul e está envolvido na distribuição e promoção mundial de contraceptivos e esterilizações, com foco em países mais pobres.

Também, reproduzimos alguns comentários sobre esta matéria extraídos do blog <http://deusterrahumanidade.blogspot.com/2009/02/onu-contra-familia.html> , conforme abaixo:

"... O triunfo dos "direitos humanos" através da derrubada do "patriarcado" é, na prática, colocar as crianças sob a guarda da autoridade do Estado o que, no caso da ONU, seria o embrião do futuro governo mundial. É o sonho nazista de educar as crianças pelas autoridades inculcando-lhes os princípios que regem a ordem estatal, porém não sob a máscara de Hitler, mas do governo da Nova Ordem Mundial.

Essa declaração é pura e simplesmente pró-NOM. Além do mais, a declaração, para usar a definição orwelliana da retórica, é novíngua pura. O "triunfo dos direitos humanos" é, na verdade, a demolição da estrutura familiar calcada no patriarcado substituída por novos valores ligados à ordem do Estado. Ou seja: instabilidade social virou direito humano, já que é impossível inculcar novos valores sem eliminar os "velhos", dando como resultado a usurpação das mais íntimas relações humanas pelo poder político. Já não mais os pais devem zelar pelos seus filhos, mas sim o Estado deve protegê-los através de novos princípios planejados para reger a sociedade. "Novos princípios", claro, definidos como a nova ética global para criar cidadãos globais num governo global. ..."

***"Assim, também vós: por fora pareceis justos aos olhos dos homens,
mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade."
(Mt. 23, 28)***